

DPS
CP/CAEM 2021
2ª AVALIAÇÃO SOMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar as relações bilaterais do Brasil com os países da América do Sul, **destacando** acordos importantes realizados, **concluindo** sobre o processo de integração sul-americano.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
Ideias sem ligação.			0		
M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	15		
		Mais da metade das ideias com ligação.	10		
		Menos da metade das ideias com ligação.	5		
		Ideias sem ligação.	0		
M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30		
		Limitando-se a resumir.	5		
		Não elaborou as conclusões parciais.	0		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M13	Retomada da ideia central.		5	
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	

Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
	Ideias sem suporte.		0		
M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10		
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	Com a intensificação da “globalização”, a partir de meados da década de 80, a América do Sul (AS) passou a viver um processo de integração regional, que vem mudando as relações entre seus países.	5	
	C2	O gérmen dos atuais esforços brasileiros para integração sul-americana se encontra na aproximação política e econômica entre o País e a Argentina, em meados dos anos 80. Essa relação foi estendida ao Uruguai e ao Paraguai com a criação do Mercosul, em 1991. A partir dessa base no Cone Sul, a política externa brasileira passou a trabalhar no fortalecimento dos laços de união entre os países da AS, desenvolvendo iniciativas como a Área de Livre Comércio Sul-Americana (ALCSA), em 1994, a criação da Unasul, em 2008, e, recentemente, incentivando a formação do Prosul.	10	
	C3	O subcontinente possui vastos recursos naturais e graves problemas econômicos e sociais. O setor primário (extrativismo e agropecuária) é o setor que mais contribui para a economia. Já no setor secundário os países mais industrializados são o Brasil, Argentina, Chile e Colômbia. Por outro lado, o setor terciário (serviços e comércio) sofre com as deficientes ligações terrestres e com a pouca exploração da extensa malha fluvial sul-americana.	10	
	C4	Nesse contexto, a formação de um mercado comum, em 1991, veio como uma resposta dos países platinos às tentativas dos Estados Unidos e da União Europeia de interferirem diretamente na AS. Além disso, alguns países andinos buscaram fortalecer a defesa de seus interesses, fundando a Comunidade Andina de Nações (CAN), em 1996. Atualmente, todos os países da AS são membros ou estão associados ao MERCOSUL, fortalecendo a possibilidade de uma futura união entre os dois blocos.	10	
	C5	A seguir, serão analisadas as relações do Brasil com os países da AS, destacando acordos importantes e concluindo sobre o processo de integração sul-americano.	5	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Países do Cone Sul		
	C7	1) Argentina O Brasil é o principal parceiro comercial da Argentina, com um intercâmbio que chegou à casa dos US\$ 26 bilhões. Nesse cenário, destacam-se os produtos manufaturados do Brasil e o trigo argentino. Além disso, o País investe na Argentina em setores como o siderúrgico, o petrolífero e o têxtil. Por outro lado, há um intenso trabalho mútuo em órgãos como o Comitê de Política Nuclear, o Mecanismo de Coordenação Política e a Comissão de Desenvolvimento Fronteiriço. Dessa forma, desenvolve-se, entre Brasil e Argentina, uma parceria estratégica política e econômica. Cabe ressaltar, nessas relações, a Declaração de Iguazu, de 1985, considerada o embrião do MERCOSUL.	10	
	C8	2) Bolívia Em termos econômicos, 95% das exportações bolivianas são de gás natural, sendo o Gasbol e a Rodovia Transoceânica importantes elos entre os dois países. Por outro lado, cerca de 97% das exportações brasileiras são de manufaturados, chegando a cerca de US\$ 1,6 bilhão, em 2018. Politicamente, os Comitês Fronteiriços buscam a solução de problemas comuns, como o tráfico de drogas e o contrabando. Sendo assim, as relações Brasil-Bolívia abrangem áreas importantes para a integração regional, como a energética e de cooperação fronteiriça. Nesse contexto, o gasoduto Brasil-Bolívia foi viabilizado por intermédio do Protocolo de Integração Energética, assinado em 1991.	10	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C9	3) Chile A relação entre os dois países já produziu investimentos de quase US\$ 40 bilhões. No âmbito comercial, o intercâmbio alcançou mais de US\$ 8 bilhões em 2019. Nessa pauta, o Brasil exporta óleo bruto, carnes e automóveis e recebe cobre, vinhos e pescado. Além disso, os dois parceiros trabalham na concretização do Corredor Bioceânico, importante eixo comercial para o subcontinente. Dessa forma, as relações entre o Brasil e o Chile se caracterizam por interesses comuns no âmbito da integração regional. Cabe destacar o Acordo de Livre Comércio assinado em 2018, que tende a ampliar o intercâmbio entre os dois países.	10	
	C10	4) Paraguai O Brasil é o seu principal parceiro comercial, tendo o comércio bilateral crescido mais de 300 % em 16 anos. Por outro lado, Itaipu Binacional vem gerando, desde 1984, energia, empregos e integração energética. Além disso, os dois países são parceiros no desenvolvimento do Corredor Bioceânico, futuro eixo de integração logística na AS. Nesse contexto, a aproximação recente entre as nações se iniciou com a construção da ponte da amizade, estendeu-se pela parceria na Hidrelétrica de Itaipu e vem se consolidando com a participação no Mercosul. Vale lembrar, que o Tratado de Itaipu, assinado em 1973, tornou-se pedra fundamental na relação entre os dois Estados.	10	
	C11	5) Uruguai O crescente intercâmbio econômico chegou a US\$ 4,2 bilhões, em 2018. No campo político, o Grupo de Alto Nível binacional desenvolve a integração dos transportes e da livre circulação de pessoas, bens e serviços. Além disso, há acordos para a construção de mais uma ponte sobre o rio Jaguarão e para a efetivação da Hidrovia Brasil-Uruguai. Verifica-se que a cooperação política e econômica vem reforçando os históricos laços existentes entre as duas nações. Ressalta-se que essa nova fase, no relacionamento mútuo, iniciou-se com o Tratado de Assunção, em 1991.	10	
	Conclusão Parcial			
	C12	Conclui-se parcialmente que as relações entre o Brasil e os países do Cone Sul direcionam-se para a ampliação da integração econômica com o fortalecimento do MERCOSUL. Além disso, o País trabalha, historicamente, na ligação física com os países fronteiriços, investindo nos setores de transporte e energia. No campo político, a cooperação é ampla e variada, particularmente em relação aos problemas nas áreas de fronteira. Dessa forma, pode-se afirmar que as relações bilaterais do Brasil contribuem para a sua integração aos demais países dessa sub-região.	20	
	b. Países do Arco Norte			
	C13	1) Equador Com um fluxo comercial de mais de US\$ 1 bilhão, em 2018, o Brasil exporta produtos manufaturados e recebe produtos agropecuários e do extrativismo. No campo político, há a participação conjunta em organismos sul-americanos, como o Fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul). Além disso, o Brasil é fiel garantidor dos acordos de paz entre o Equador e Peru. Observa-se que as relações entre os dois países contribuem para a paz e o aumento da interação regional. Nesse contexto, foi assinado em 2012 um acordo de cooperação bilateral em defesa, agricultura e tecnologia.	10	
	C14	2) Colômbia O comércio conjunto vem crescendo em torno de 15% ao ano, chegando a US\$ 4,53 bilhões, em 2018. Nesse cenário, o Brasil exporta produtos manufaturados e recebe carvão, plásticos e defensivos agrícolas. No campo político, a Comissão Fronteiriça busca combater os crimes transnacionais, como o tráfico de drogas e o contrabando. Além disso, o Brasil coopera na desminagem e no desenvolvimento da agricultura, em áreas assoladas pela guerrilha. Verifica-se que a relação bilateral investe na resolução de problemas visando ao desenvolvimento mútuo. Nesse sentido, foi assinado, em 2008, um Tratado de Cooperação na área econômica, de segurança pública e de defesa.	10	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C15	3) Guiana As relações bilaterais entre o Brasil e a Guiana contemplam diversas áreas, como a de segurança e defesa, agrícola e econômica. Além disso, a descoberta de grandes jazidas petrolíferas na Guiana tem estimulado interações no setor energético. Por outro lado, a inauguração da Ponte do Tacutu, em 2009, bem como Acordo de Integração de Transportes, fortalecem a ligação física entre os países. Destaca-se que, acordos bilaterais de Complementação Econômica e de Facilitação de Investimentos, fechados em 2018 , buscaram aumentar o fluxo de capitais e o intercâmbio de mercadorias, que chegou a US\$ 47,2 milhões em 2019.	10		
	C16	3) Peru As relações comerciais entre os dois países envolve produtos manufaturados, minérios e derivados, atingindo cerca de US\$ 3,97 bilhões, em 2018. Contribuiu para isso, a inauguração da Rodovia Transoceânica, em 2011, que facilitou as ligações e o comércio bilateral. Por outro lado, a Comissão Fronteiriça conjunta vem trabalhando no combate ao narcotráfico e ao contrabando. Por fim, a cooperação técnica envolve a área social, de saúde, do trabalho, hídrica e florestal. Sendo assim, verifica-se que os laços físicos, econômicos e políticos mútuos aumentam de forma consistente. Nesse contexto, um marco nas relações bilaterais foi o Acordo de Parceria Estratégica, firmado em 2003.	10		
	C17	4) Suriname O comércio bilateral é diversificado, mas pouco expressivo, em parte, pela falta de ligações terrestres entre os dois países. Politicamente, as relações envolvem mais de 70 projetos em áreas como a agricultura, saúde e defesa. Nesse contexto, o Grupo de Assuntos Migratórios pretende regularizar mais de 25.000 brasileiros que vivem no Suriname. Além disso, os países compartilham dados do Sistema de Vigilância da Amazônia e colaboram no combate a crimes transnacionais. Percebe-se que, apesar da ampla cooperação, há um longo caminho a percorrer no sentido da integração. Vale recordar, que o programa de trabalho bilateral é realizado com base no Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, de 1976.	10		
	C18	5) Venezuela A aproximação recente entre o Brasil e a Venezuela iniciou-se em meados da década de 90. O comércio bilateral aumentou consideravelmente, ocorrendo iniciativas de integração energética em Roraima e na refinaria de Abreu e Lima. Questões políticas culminaram com a retirada dos diplomatas brasileiros da Venezuela, levando a uma paralisação nas relações oficiais, o que interrompeu o processo de integração mútua. Ressalta-se que o Protocolo de La Guzmania, de 1994, foi um marco na história diplomática recente dos dois países.	10		
	Conclusão Parcial				
	C19	Conclui-se parcialmente que o Brasil vem buscando ampliar o comércio com os países analisados, que é incipiente, em alguns casos. Por outro lado, há várias iniciativas no sentido de aumentar as reduzidas ligações físicas. Além disso, são desenvolvidos vários trabalhos de cooperação técnica, objetivando desenvolver a região, fortalecendo-a política e economicamente.	20		
C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	20			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu	
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C21	O empenho brasileiro na construção de relações bilaterais baseadas na confiança e cooperação vem contribuindo para a constituição de um espaço regional de paz e de integração na AS.	5		
	C22	Verifica-se que, a partir da década de 80, o Brasil passou a concentrar suas investidas diplomáticas na AS. Essa estratégia se iniciou na aproximação com a Argentina e passou pela formação do Mercosul e sua ampliação. Em um segundo momento, o País busca a associação, desse projeto de união, com a Comunidade Andina de Nações. Isso, vem produzindo as bases para uma convergência de interesses comuns, inicialmente comerciais, que está fortalecendo os elos de ligação política, econômica e social entre os países do subcontinente.	20		

Conclusão (20% a 30%) Ideias	C23	Conclui-se que as linhas mestras da integração sul-americana seguem três vertentes. Uma vertente de infraestrutura, uma econômico-comercial e uma política. A partir disso, os países estão construindo o comprometimento em torno de objetivos comuns, criando mecanismos regionais dedicados ao desenvolvimento econômico e social das nações sul-americanas. Nesse cenário, o processo de união do Mercosul com a CAN viria a ser o alicerce comercial para a formação da integração sul-americana.	25	
	C24	Dessa forma, a integração no subcontinente iniciou seu caminho com uma estrutura minimalista intergovernamental e orientada por necessidades comerciais de curto prazo. Sobre essa base, a AS vem se desenvolvendo como uma região geopolítica, ou seja, um organismo político internacional, dotado de unidade e arcabouço institucional, que, nas relações internacionais, deverá se posicionar em defesa de seus grandes objetivos comuns.	10	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
Subtotal – CONHECIMENTO			300	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO				
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)			600	6,00
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO				

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

“Em 1996, o Coronel do Exército Brasileiro Roberto Machado de Oliveira Mafra desenvolveu a Teoria do Quaternio, cuja ideia é que, a partir do primeiro quarto do século XXI, o mundo seria dividido em quatro blocos: Bloco Norte-Americano: países integrantes do NAFTA; Bloco Sul-Americano: inicialmente, países sul-americanos e, posteriormente, acréscimo dos países latino-americanos da América Central, do Caribe e o México; Bloco Europeu (...) e o Bloco Asiático (...)”. (Fonte: MAFRA, MACHADO DE OLIVEIRA: A Integração Sul-americana. Situação Atual e Perspectivas; Revista da ESG, Jan a Jun de 2010. Disponível em: <https://revista.esg.br/article/download>, acesso em 19/05/2021).

Apresentar no campo político e econômico, os seguintes blocos regionais: Tratado Norte-Americano de Livre Comércio/Acordo Estados Unidos, México e Canadá (NAFTA/USMCA); Mercado Comum do Sul (MERCOSUL); União Europeia (UE); e Cooperação Econômica Ásia–Pacífico (APEC), **destacando** a relação do Brasil com cada bloco.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
Em menos da metade das ideias.			5		
Em nenhuma das ideias.			0		
Subtotal – MÉTODO				80	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	No contexto do crescimento acelerado da globalização, a multiplicação de acordos comerciais e a formação de blocos econômicos está transformando o planeta em uma grande rede de trocas comerciais, culturais, políticas e sociais.	5	

<p>Introdução (10% a 20%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C2	Os blocos regionais são formados pela união de países, de uma mesma região, com o objetivo de fomentar o crescimento econômico, político e social. Nesse cenário, quatro blocos merecem destaque. O USMCA foi formalizado em 2020, em substituição ao NAFTA, e é constituído pelos países da América do Norte e o México. Já o MERCOSUL foi fundado em 1991, pelo Tratado de Assunção, e conta, atualmente, com a participação de todos os países da América do Sul (AS). A UE, criada em 1993, pelo Tratado de Maastricht, é formada por 27 países europeus, com destaque para França e Alemanha. Por fim, a APEC nasceu em 1989, em Camberra/Austrália, e é constituída por 21 países, localizados no Círculo do Pacífico, onde se sobressaem os Estados Unidos da América (EUA), China e Rússia.	10	
	C3	Dentro dessa união econômica, existem quatro níveis de integração. O menos ambicioso é a zona de livre comércio, que se limita a eliminar as restrições tarifárias, ou não, que incidem sobre a circulação de mercadorias. Uma etapa acima, a união aduaneira objetiva a eliminação de restrições alfandegárias e a fixação de uma tarifa externa comum. Já o mercado comum assegura a livre circulação de mercadorias, capitais, serviços e pessoas através das fronteiras. Por último, a união econômica e monetária que, a par de possuir todas as características anteriores, acrescenta a existência de uma moeda única para todo o bloco.	10	
	C4	A seguir, serão apresentados, no campo político e econômico, os blocos regionais NAFTA/USMCA, MERCOSUL, UE e APEC, destacando a relação do Brasil com cada bloco.	5	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>		a. Campo Político		
	C6	1) NAFTA/USMCA Em função de interesses protecionistas dos EUA, em Julho de 2020, o USMCA substituiu o NAFTA. O USMCA não possui uma instituição para a administração do bloco, nem leis supranacionais e não permite a livre circulação de pessoas intra-bloco. Seus principais objetivos são: reduzir as barreiras alfandegárias, facilitar a circulação de bens e serviços, o aumento de investimentos e um livre comércio justo. Sendo que, mediante suas regras, o bloco está aberto a todos os Estados do continente americano. Ressalta-se, que o Brasil possui acordos comerciais e políticos com todos os países componentes do USMCA.	20	
	C7	2) MERCOSUL O MERCOSUL é a mais abrangente iniciativa de integração da América Latina. O Protocolo de Ouro Preto (1994) deu ao bloco personalidade jurídica, consagrou o consenso e estabeleceu vigência simultânea para as decisões do Conselho, do Grupo Executivo e da Comissão de Comércio. Na atualidade, a agenda política contempla temas sociais, de direitos humanos e de cidadania. Importantes marcos desse processo são o Plano de Ação para o Estatuto da Cidadania (2010) e o Plano Estratégico de Ação Social (2011). Destaca-se que a relação do Brasil com o MERCOSUL é de liderança desde a sua fundação.	20	
	C8	3) UNIÃO EUROPEIA Atualmente, a UE tem por objetivo a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais, além de legislar sobre assuntos comuns na justiça e manter políticas comunitárias de defesa, comércio, agricultura, pesca, e etc. Para isso, criaram-se vários órgãos supranacionais, como o Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu. Nesse cenário, a UE afirma trabalhar pelo desenvolvimento da sociedade europeia e mundial. Em relação ao Brasil, visões distorcidas sobre a Amazônia têm dificultado uma maior aproximação entre o país e o bloco.	20	
	C9	4) APEC A APEC é uma associação econômica que tem como finalidade promover uma zona de livre comércio e fomentar o sentimento de “Comunidade da Ásia-Pacífico”. No bloco, existem quatro comitês administrativos: Orçamento e Gestão, Comércio e Investimento, Economia Técnica e Econômico. Apesar da sua grandeza, a APEC tem dificuldade de avançar politicamente em função das distâncias geográficas e da assimetria econômica e estratégica entre os países. Para o Brasil, o fortalecimento desse bloco pode vir a prejudicar o desenvolvimento do grupo dos BRICS.	20	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	b. Campo Econômico			
	C10	1) NAFTA/USMCA O NAFTA objetivava atingir uma zona de livre comércio em um período de 15 anos. Após mais de 20 anos, prejuízos na economia americana fizeram-no dar lugar ao USMCA. O novo acordo pretende manter e ampliar o movimento comercial de mais de US\$ 1 trilhão anual de seu antecessor. O bloco possui quase 500 milhões de pessoas e cerca de 27% do PIB mundial. Nesse cenário, mais de 70% das exportações canadenses e mexicanas são para os EUA, sendo o Canadá o primeiro parceiro comercial dos americanos e o México o terceiro. Por fim, a união facilita, ao Brasil, o acesso aos mercados dos países norte-americanos, particularmente a partir de investimentos brasileiros no México.	20	
	C11	2) MERCOSUL Com o objetivo de chegar ao mercado comum, o bloco caminha no sentido da união aduaneira. Atualmente, os membros do MERCOSUL abrangem cerca de 72% do território, 69,5 % da população e 76,2 % do PIB da AS. Sendo que, com um PIB de mais de US\$ 3,5 trilhões, o bloco seria a 5ª maior economia do mundo. Além disso, o comércio intrabloco foi multiplicado por 12 em 20 anos e o grupo vem recebendo cerca de metade dos investimentos estrangeiros diretos destinados à América Latina. Em relação ao bloco, o Brasil é superavitário comercialmente e cerca de 87% das suas exportações são de produtos industrializados.	20	
	C12	3) UNIÃO EUROPEIA A UE caminha para consolidar o mercado comum e desenvolver a união econômica monetária. Nesse cenário, mais de 340 milhões de pessoas, em 19 países já utilizam o Euro. O bloco possui cerca de 6,5% da população do globo, detém em torno de 20% do PIB mundial e mais de 15% do comércio internacional, sendo mais de 60% desse intercâmbio intrabloco. Dessa forma, a UE desponta como o principal bloco comercial e o maior mercado de exportação e importação de bens e serviços para mais de 100 países. Ressalta-se que o acordo UE-MERCOSUL, de 2019, pode representar o acréscimo de mais de US\$ 100 bilhões ao PIB brasileiro, em 15 anos.	20	
	C13	4) APEC O objetivo da APEC é a criação de uma zona de livre comércio entre seus membros. Para isso, fomentam a liberação do comércio e integração das economias por meio de cooperação técnica e econômica. O grupo é responsável por mais de 40% da população, do PIB e do comércio mundial. Por ser o destino de grande parte dos investimentos internacionais, em 20 anos o bloco cresceu economicamente mais de 400% e gerou centenas de milhões de empregos. Para o Brasil, o fortalecimento do acordo representa um entrave para uma maior integração dos países da costa oeste da AS ao MERCOSUL.	20	
C14	Outras ideias julgadas pertinentes.	30		
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).